

NOME: MICHELLE ALEXANDRA SILVA

TÍTULO: COMPORTAMENTO DE HERBICIDAS AUXÍNICOS EM SOLOS MANEJADOS BIOCARVÃO

AUTORES: ANTÔNIO DOS SANTOS JÚNIOR , MICHELLE ALEXANDRA SILVA, MICHELLE ALEXANDRA SILVA, VINÍCIUS NUNES DE LIMA GABRIEL, JULIA PERES GONÇALVES, SOFIA MARA DIOGO, FARLEY WILLIAM SOUZA SILVA, ANTÔNIO DOS SANTOS JÚNIOR

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq/UEMG

PALAVRA CHAVE: FITOSSANITÁRIOS, PLANTAS DANINHAS, BIOCHAR, FITORREMEDIAÇÃO

RESUMO

O emprego de biocarvão na recuperação de solos contaminados por metais pesados e/ou agroquímicos é uma estratégia que vem sendo estudada por vários pesquisadores, pois é capaz de reter as moléculas químicas não a disponibilizando para a absorção pelas culturas e devido às cargas e os poros desenvolvidos em seu processo de carbonização, favorece a microbiota do solo que é fundamental para a degradação de grande parcela dos herbicidas utilizados. O objetivo deste trabalho é avaliar o efeito do biocarvão na remediação de solos contaminados com a mistura comercial dos herbicidas picloram + 2,4-D. O arranjo experimental será em esquema fatorial 6 x 5, com seis doses de picloram + 2,4-D (Tordon®) (0, 0,5, 1, 2, 3 e 4 L ha⁻¹), e cinco níveis de biocarvão 0, 0,5, 1, 2, 3% (m/m), obtido através da pirólise de resíduos industriais da cana-de-açúcar seguindo o delineamento em blocos casualizados, com cinco repetições, sendo considerado como parcela experimental um vaso vedado contendo 200 g de solo. O experimento encontra-se em fase de desenvolvimento, durante esta fase de realização o solo foi coletado de uma camada arável (0 - 20 cm de profundidade), amostrado e submetido a uma análise química e física, peneirado e posteriormente homogeneizado com o carvão, este inicialmente foi submetido a um processo de redução de umidade, pirólise e foi peneirado. Após a incorporação das doses de biocarvão e homogeneização os vasos foram incubados e estão sendo irrigados diariamente mantendo o solo próximo à sua capacidade de campo para estar apropriado para as próximas etapas do experimento que incluem aplicação do herbicida e incubação até a realização do bioensaio com pepino (*Cucumis sativus*) que se trata de uma espécie bioindicadoras para herbicidas auxínicos.